



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14495 - Painel Temático - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

Painel Temático

A PESQUISA IM(PLICA)DA NOS MESTRADOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO: RESULTADOS-PRODUTOS DAS PESQUISAS NA INTERFACE COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

Ana Lucia Gomes da Silva - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

Ana Lucia Gomes da Silva - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

Sita Mara Lopes Sant Anna - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

Cícera Nunes - Universidade Regional do Cariri (URCA)

Agência e/ou Instituição Financiadora: NA

A PESQUISA IM(PLICA)DA NOS MESTRADOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO: RESULTADOS-PRODUTOS DAS PESQUISAS NA INTERFACE COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

Sita Mara Lopes Sant' Anna - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul-UERGS

Cícera Nunes - Universidade Regional do Cariri - URCA

Ana Lúcia Gomes da Silva - Universidade do Estado da Bahia- UNEB (Coordenadora)

Resumo:

Este painel reúne trabalhos de pesquisa desenvolvidos nos Programas de Pós-Graduação em Educação, dos Mestrados Profissionais, na interface entre universidade e escola básica, em rede colaborativa, visando compreender as principais contribuições das pesquisas e suas inter-relações com a diversidade em distintas regiões brasileiras. O primeiro texto traz como tema

os resultados-produtos das pesquisas im(plica)das na experiência desenvolvida no mestrado profissional em educação da universidade regional do Cariri a fim de traçar um panorama das pesquisas im(plica)das no contexto dos programas profissionais em educação e seus resultados-produtos das pesquisas na interface com a educação básica num contexto colaborativo das discussões emergentes em campo. O segundo apresenta os produtos educacionais dos egressos do Programa, em relação à pesquisa educacional desenvolvida, e traz como centralidade as contribuições das práticas pedagógicas das docentes e suas implicações no trato da diversidade e das diferenças na EJA. O terceiro texto tem como tema a pesquisa im(plica)da e in(ter)ventiva nos mestrados profissionais em educação: interfaces com a diversidade, cujo objetivo central é apresentar os resultados parciais do conjunto das pesquisas, na interface com a educação Básica, uma das características fundamentais dos MPE, na formação do professor/a-pesquisador/a, para atuar em contextos de diversidade socioeducativas. Os três estudos apontam reflexões e experiências em torno das concepções da pesquisa im(plica)da na relação com os resultados-produtos finais. A discussão ganha relevância e possibilita o aprofundamento da concepção dos programas profissionais dessa área pelo estreitamento de um diálogo que articule as orientações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – às demandas contemporâneas dos sujeitos da educação básica e as especificidades de cada território formativo em contexto de diversidade. Os resultados apontam para: a importância da disseminação das práticas pedagógicas dos docentes da educação básica e para ações formativas e auto formativas que propiciem discussões coletivas e colaborativas promovendo o desenvolvimento profissional docente; os resultados-produtos analisados cuja dimensão se caracterizam como produção co autoral e horizontalizada, concebendo a in(ter)venção como uma invenção. Também identifica-se a necessidade de aprofundamentos conceitual-epistêmico-metodológico que demarquem as singularidades das pesquisas in(ter)encionistas em seu duplo para intervir e inventar, e resistir, de modo a explicitar suas potencialidades, bem como oportunizar uma avaliação dos impactos sociais nas realidades investigadas. Esta im(plic)ação e engajamento identificados visa a alteração da realidade seja qual for, da menos potente, micro, a macro, deixando à mostra as contradições, os jogos de forças, e atravessamentos que se constituem no campo da pesquisa.

Palavras-chave: Mestrados Profissionais; Educação Básica; Pesquisa im(plica)da; Diversidade; Resultados-produtos.

Os resultados-produtos das pesquisas im(plica)das na experiência desenvolvida no mestrado profissional em educação da universidade regional do cariri - urca

Cicera Nunes- Universidade Regional do Cariri - URCA

INTRODUÇÃO

A presente proposta apresenta reflexões desenvolvidas no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri – URCA em diálogo com discussão mais ampla com o propósito de traçar um panorama das pesquisas im(plica)das no contexto dos programas profissionais em educação e as implicações nos resultados/produtos das pesquisas na interface com a educação básica.

O Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri – PMPEDU/URCA é implantado junto ao Centro de Educação no segundo semestre de 2017. A trajetória histórica dessa instituição, que tem sua marca na formação de professores e as inúmeras experiências desenvolvidas em parceria com as escolas de educação básica, como o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, o Programa de Residência Pedagógica, experiências de pesquisa e extensão tendo as escolas como *locus* importante de produção do conhecimento, foram indicando os eixos norteadores para a definição da área de concentração do Programa: a formação de professores.

É nesse contexto que o PMPEDU/URCA vem se consolidando como espaço importante de formação/qualificação docente e dos demais profissionais da educação dialogando com as demandas contemporâneas no campo da educação básica a partir de uma dimensão interdisciplinar reafirmando o compromisso da universidade pública com a inserção social, o exercício da cidadania pautado nos valores da diversidade humana e buscando estreitar os laços entre a comunidade acadêmica, a educação básica e os movimentos sociais. Essa perspectiva se consolida a partir das ações movidas por suas duas linhas de pesquisa: Linha 1. Práticas educativas, culturas e diversidades que tem a sua proposta articulada a partir de três eixos temáticos e articulados: gênero, sexualidades e diferenças nos processos educativos; Educação para o patrimônio, currículo e relações étnico-raciais e Educação, cultura e corpo. Os estudos têm sido desenvolvidos em espaços escolares e não escolares e trazem no bojo das reflexões o diálogo com os conhecimentos produzidos em territórios da cultura, nos espaços protagonizados pelos movimentos sociais e projetos que analisam a escola a partir da sua relação com a comunidade, numa perspectiva de interculturalidade. Esses trabalhos tem gerado importantes ações interventivas em variados espaços educativos; Linha 2. Formação de professores e currículo, que tem como proposta integrar investigações científicas no campo da formação de professores, currículo, ensino e políticas educacionais.

Vislumbra a produção de novos conhecimentos em uma perspectiva interdisciplinar, analisando e propondo intervenções inovadoras para a transformação da prática pedagógica, seja no Ensino Superior ou na Educação Básica. Engloba os processos de ensino e de aprendizagem, o currículo em suas diferentes configurações histórico-metodológicas, os fundamentos epistemológicos, políticos e axiológicos da educação, numa perspectiva analítica-crítica-propositiva. Para além da escola, trabalha com práticas educativas em diversos contextos socioculturais.

No âmbito dos Programas Profissionais, dada a sua especificidade com foco no campo da atuação profissional, e, com isso, a necessidade de articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes, apresenta como exigência o desenvolvimento de estudos que apresentem como parte importante do resultado final um produto educacional com vistas a propor a qualificação do contexto investigado ou o enfrentamento de uma situação problemática (SAVEGNAGO; GOMEZ; CORTE; MARQUEZAN, 2020). No âmbito do Mestrado Profissional em Educação da URCA além da dissertação, os estudantes apresentam um segundo produto que sintetiza a proposta da pesquisa com um olhar para as especificidades do fenômeno investigado e com proposições para a superação de uma problemática educacional.

Nessa perspectiva, a presente discussão apresenta como problemática central refletir em torno das concepções da pesquisa im(plica)da na relação com os produtos finais no âmbito dos Programas Profissionais da Área de Educação, tendo a experiência da URCA como elemento de investigação. A discussão ganha relevância na medida em que ela possibilita o aprofundamento em torno da concepção dos programas profissionais dessa área a partir do estreitamento de um diálogo que articule as orientações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES às demandas contemporâneas no campo da educação básica e as especificidades de cada território formativo.

Dessa forma, apresentamos como objetivos: propor uma discussão que articule as especificidades dos programas profissionais da área de educação, o percurso formativo na articulação com as pesquisas im(plica)das em diálogo com a educação básica; traçar um panorama dos produtos educativos desenvolvidos no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação da URCA no contexto da sua área de concentração, linhas de pesquisa e inserção regional com enfoque nas produções que contemplam temáticas das diversidades; apresentar perspectivas de produtos educativos fundamentados num contexto de diversidades e em diálogo com as demandas contemporâneas no campo da educação.

METODOLOGIA

O estudo seguiu uma abordagem qualitativa contando, no primeiro momento, com revisão bibliográfica que articula discussões no campo da formação dos profissionais da educação básica em articulação com as especificidades dos programas profissionais da área de educação (GATTI 2021; ANDRÉ 2021) buscando compreender as concepções norteadoras de uma proposta que busca uma imersão nas experiências concretas vividas por esses profissionais sem perder de vista o desenvolvimento de pesquisas inovadoras e no diálogo com o contexto mais amplo das políticas educacionais no Brasil.

No segundo momento, procedemos à realização do estado de conhecimento dos produtos educativos, articulado às propostas de pesquisa que o geraram, desenvolvidos no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação da URCA desde a sua criação em 2017. Nessa análise priorizamos produtos educativos que pautam a temática das diversidades (étnico/racial/gênero/sexualidade/território/pessoa com deficiência) em virtude do compromisso que o Programa tem assumido em promover uma formação para o exercício pleno da cidadania e que se materializa, em especial, na linha que trata sobre Práticas educativas, Culturas e Diversidades. O *corpus* da análise envolveu a identificação das problemáticas dos estudos, seus objetivos, abrangência, a proposta metodológica e os formatos dos produtos educacionais apresentados. Com isso, apresentamos uma síntese das possibilidades investigativas e suas propostas de inserção social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa de Mestrado Profissional em Educação da URCA foi criado em 2017, ligado ao Centro de Educação. Na ocasião se reportou, na sua história de criação, a todas as ações empreendidas, desde a criação do Curso de Pedagogia, ainda na Faculdade de Filosofia, instituição base para criação da URCA, no ano de 1969.

A Universidade Regional do Cariri – URCA é uma instituição de ensino superior pública, da rede estadual, localizada no Cariri cearense, distante cerca de 500 km da capital Fortaleza, na divisa com os estados do Pernambuco, Piauí e Paraíba. Uma instituição cuja missão inicial era a formação de professores (as) para as cidades no interior do Ceará e estados vizinhos, em um período em que a educação superior se concentrava somente na capital do Estado do Ceará. A especificidade de assumir a formação de professores (as) no Nordeste foi a base para pensar um Programa de Pós – Graduação para Formação de Professores. Desde então, os (as) docentes do Colegiado do Departamento de Educação, em conjunto com professores (as) de outros Cursos de Licenciatura envidaram esforços para se qualificar em nível de doutorado, fortalecer as atividades de pesquisa e extensão, bem como, cuidar da sua produção acadêmica para pleitear a aprovação de um curso de Mestrado e Doutorado em educação na Região do Cariri, por entender que este iria abranger, no mínimo, professores (as) de todo o Nordeste, pela sua localização, enquanto instituição.

É nesse contexto que o Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação consolida a tradição da URCA no campo da formação de professores (as) numa perspectiva assentada nas demandas da educação contemporânea e acompanhando a atualização do conhecimento. O Programa assume uma interlocução muito estreita com a educação básica e

com os profissionais da educação em geral que atuam no campo das políticas educacionais, na gestão da escola e no exercício da docência nas mais diversas áreas do conhecimento, com especial atenção para as temáticas que demandam da relação das escolas com os movimentos sociais: no campo, da acessibilidade, das relações étnico-raciais, das questões de gênero, pluralidade cultural, ambientais e as inovações no campo das metodologias de ensino. Os estudos têm apresentado forte potencial que podem subsidiar as políticas públicas educacionais, ampliando possibilidades que colaboram no conhecimento da realidade vivida pelos estudantes das escolas públicas e na análise das problemáticas da educação contemporânea. Além desse aspecto tem colaborado para suprir carência de material didático e paradidático com conteúdos que retratem as realidades regionais.

De acordo com a Portaria 389/2017 da CAPES os programas profissionais tem como um dos seus objetivos “capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho”. Com relação à proposição dos programas da área de educação André destaca (2021, p. 105-106) que: “O que se propõe é que o profissional seja um pesquisador de sua prática e, para isso, a formação deve estar toda ela orientada para a pesquisa, de modo que o trabalho final de conclusão seja o resultado dessa pesquisa”. Dessa forma, de acordo com a autora, a pesquisa assume um papel importante na formação dos profissionais da área de educação tendo, com isso, a oportunidade de analisar a realidade que vivenciam, identificar áreas críticas que possam ser melhor compreendidas através de um processo sistemático de análise dos dados e com base em referenciais teórico-metodológicos, que lhes permitam o desenvolvimento do senso crítico para uma atuação mais efetiva nessa realidade.

Os trabalhos analisados, no presente estudo, tomaram o *locus* da atuação profissional como objeto de investigação, apresentaram discussão sobre educação em espaços escolares e não escolares, assim como se debruçaram sobre a formação docente a partir dos cursos de formação inicial, trazendo as temáticas da diversidade (étnico/racial/gênero/sexualidade/território/pessoa com deficiência) na centralidade das suas reflexões. Na sua maioria foram desenvolvidos por profissionais que atuam na educação e carregam na sua trajetória de formação experiências nos movimentos sociais articulando as demandas que têm se colocado na contemporaneidade de que a escola e os processos de formação docente precisam ressignificar os seus currículos de forma a dialogar com uma concepção de educação comprometida com o respeito às diversidades e com a superação das desigualdades no acesso aos direitos fundamentais.

Os trabalhos, de forma geral, apontam lacunas nas políticas educacionais, apontam proposições importantes em diálogo com as potencialidades regionais e foram apresentados em diferentes formatos como as cartilhas, materiais de apoio pedagógico, programas curriculares, sequências didáticas, catálogos pedagógicos, produções audiovisuais, e-books que são contextualizados teórica e metodologicamente nas dissertações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se refletir o lugar da pesquisa nos programas profissionais da área de educação com base na experiência do Programa de Mestrado Profissional em Educação da URCA. A partir da concepção posta nas diretrizes gerais da CAPES e no projeto de criação do referido Programa discutiu-se o lugar dos produtos educativos, gestados no contexto do desenvolvimento das pesquisas e suas interlocuções com as questões da educação na contemporaneidade que se apresentam assentadas nas realidades concretas dos profissionais que acessam essa formação. O diálogo tomou como objeto de análise os produtos educativos que tiveram como enfoque buscar uma resposta aos desafios no campo do trabalho com as diversidades, seja a partir das políticas educacionais, das propostas pedagógicas das escolas, dos percursos formativos dos docentes ou experiências educativas desenvolvidas em espaços não escolares e suas potencialidades de diálogo com as instituições formais de ensino.

Pretendeu-se avançar na compreensão dos produtos educativos como parte importante da pesquisa científica que se propõe a atribuir sentido às problemáticas educacionais e intervir criticamente no processo. Corrobora-se da proposição apontada por Freitas (2021) quando destaca a necessidade de entendimento dessa concepção desde a entrada nos programas quando o autor propõe que os questionamentos direcionados aos candidatos os levem à refletir o que ele abordará, como ele fará essa abordagem, como ele deve ser utilizado e como ele será apresentado/organizado. E, ainda, quais serão os referenciais teóricos que subsidiarão sua elaboração. Os resultados-produtos analisados apontam para essa dimensão, mas também identifica-se à necessidade de aprofundamentos conceituais para um melhor entendimento das suas potencialidades, bem como de uma avaliação dos impactos sociais nos contextos das realidades investigadas.

Referências

ANDRÉ, Marli.; PRINCEPE, Lisandra. O lugar da pesquisa no Mestrado Profissional em Educação. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 63, p. 103-117, jan./mar. 2017.

BRASIL, CAPES. Portaria 389/2017. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

FREITAS, Rony. Produtos educacionais na área de ensino da CAPES: o que há além da forma? *Educação Profissional e Tecnológica em Revista*, v. 5, n° 2, 2021 – Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

GATTI. Bernadete Angelina. Reflexão sobre os desafios da pós-graduação: novas perspectivas sociais, conhecimento e poder. *Revista Brasileira de Educação*. Set/Out/Nov/Dez 2001 N° 18.

SAVENAGO, Cristiano Lanza; GOMEZ, Simone da Rosa Messina; CORTE, Marilene Gabriel Dalla; MARQUEZAN, Lorena Inês Peterini. Produtos de um mestrado profissional na área da educação: um estado do conhecimento. *Regae - Revista de Gestão e Avaliação Educacional*, vol. 9, núm. 18, pp. 1-14, 2020.

Os produtos educacionais na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Programa de Pós-Graduação em Educação no mestrado profissional

Sita Mara Lopes Sant' Anna - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul-UERGS

Este texto apresenta uma reflexão produzida a partir do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado Profissional (PPGED-MP) promovido pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Uergs, desde 2017, na Unidade Litoral Norte em Osório, com base nos estudos da pesquisa aplicada que é desenvolvida no âmbito da formação de professores que atuam na Educação Básica na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Trata-se de estudo exploratório que tem por objetivos apresentar e refletir a respeito dos produtos educacionais gerados por egressos do Programa, no que tange à pesquisa educacional desenvolvida, com base nas reflexões e achados das dissertações. A questão norteadora que conduz o estudo, busca saber que produtos educacionais voltados à formação de professores da Educação Básica de EJA vem sendo produzidos no PPGED- MP e o que tem mobilizado os (as) mestrandos (as) a essa produção?

Para tanto, efetivou-se levantamento acerca dos produtos educacionais concluídos no período que compreende 2020-2022, explorando-se as dissertações e analisando-se os produtos, visando responder a questão norteadora e os objetivos propostos. Das noventa e sete dissertações defendidas até o final desse período, nove envolvem a EJA, contemplando nove

produtos educacionais correspondentes.

A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e o PPGED-MP

A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Uergs, foi criada por meio da Lei Estadual 11.646 de 10 de julho de 2001, sob a forma de fundação pública de direito privado e possui estrutura multicampi, distribuída em 23 Unidades universitárias em diferentes regiões do Estado, oferecendo cursos que visam atender ao desenvolvimento regional sustentável, conforme define seu estatuto, mediante formação humana qualificada, da geração e da difusão de conhecimentos e tecnologias capazes de contribuir para o crescimento econômico, social e cultural das diferentes regiões do Estado. A concepção de Pesquisa e Pós-Graduação da Uergs, fundamentada na perspectiva da indissociabilidade com a extensão e o ensino, compreende a formação de cidadãos críticos capazes de produzir conhecimento considerando a apropriação dos diferentes processos que envolvem os princípios sociais, humanos, éticos, culturais e coletivos, com base na ciência, nos saberes das comunidades, nas tecnologias e inovação. Assim, os movimentos da pesquisa na Uergs englobam ações individuais e coletivas visando à formação humana integral e o espírito investigativo de colaboração. Nessa perspectiva, a Universidade oferta cursos de graduação e pós-graduação que buscam atender a características e demandas específicas e regionalizadas. Neste contexto, o desenvolvimento das relações com as comunidades regionais e/ou com instituições, tem sido uma questão prioritária no planejamento da Universidade. Desde a sua criação, a Uergs busca participar ativamente da história da sociedade rio-grandense na produção e difusão de conhecimentos, bem como na formação de profissionais de diversas áreas, trazendo benefícios no âmbito político, econômico, social e cultural.

Nessa articulação, o PPGED-MP tem como missão a produção do conhecimento, a inserção social, a formação e a qualificação profissional com vistas à melhoria da qualidade da Educação Básica, com olhar sensível às peculiaridades locais. Para tanto, preconiza em parceria com organizações diversas e secretarias educacionais a produção de conhecimento, a intervenção social, a formação e qualificação profissional, a qualidade da Educação Básica e o desenvolvimento regional. Nessa perspectiva, tem por objetivos: formar profissionais da educação qualificados para compreender os cenários educacionais de forma a produzir reflexões e ações que impactem no cotidiano da Escola Básica; realizar pesquisas que façam a interlocução entre os assuntos emergentes da área da Educação com os desafios da Escola contemporânea; e entregar às comunidades produtos educacionais inovadores de forma a acolher as demandas oriundas da Educação Básica.

Área de concentração e linhas de pesquisa: breve panorama

A área de concentração do PPGED- MP compreende a Formação de Professores. Como Mestrado Profissional que pressupõe a pesquisa aplicada aos diferentes contextos educacionais, propõe-se o exercício de acolher as diversas concepções do conceito que envolve a docência, de acordo com as diferentes perspectivas epistemológicas de suas linhas de pesquisa. Nesse viés, o Programa assume o conceito ampliado de docência, em diálogo

com os diferentes campos de pesquisa e de acordo com alguns marcadores de cunho teórico-metodológico. Nesta perspectiva, a docência perpassa uma dimensão complexa, constituída como campo de conhecimento que mobiliza uma multiplicidade de saberes, discursos e práticas sociais e institucionais, mobilizados pela interação com as condições da realidade que cerca os profissionais da educação; com processos identitários, discursos e valores sociais que lhes são atribuídos; pelas condições e exigências de trabalho, incluindo as normativas legais; as memórias institucionais e porque não dizer, as discursivas, que compõem os discursos externos e os interiorizados.

Há uma multiplicidade de discursos, concepções sobre docência envolvendo acepções cognitivas, culturais, subjetivas, relacionais, criativas, que nos fazem: perceber a docência como multifacetada e influenciada pela legislação, processos de ensino e aprendizagem/aprendizagem-ensino, pelas condições do trabalho do professor e dos demais profissionais da educação, no próprio exercício de docência desenvolvido e por meio de processos reflexivos diversos; - compreender o seu caráter político, ético e estético; considerar sua reflexividade, intelectualidade, profissionalidade e institucionalidade; considerar sua dimensão política, de imbricação entre formação e atuação, entre teoria e prática, prática relacional e processual, refletindo o papel da docência na transformação da sociedade, na reflexão sobre os contextos de atuação de forma crítica, aludindo a ela o traço de prática social; perceber suas implicações, disputas de delimitação conceitual; nomear as características próprias à atividade do professor (a) em sala de aula e, em seguida, pela comprovação dos saberes por ele (ela) mobilizados. Assim, ao abranger à docência compreende-se que a mesma pode ser abordada a partir de suas múltiplas dimensões e que podem envolver o ser docente e o trabalho docente. É nessa perspectiva, que entende a docência como complexa e sempre em estado inconclusão, que se passa a pensar e refletir no âmbito formação de professores para a Educação Básica.

O PPGED- MP apresenta quatro linhas de pesquisa, a saber:

Linha I – “Contextos, cotidianos educacionais e formação das docências”, que visa a discussão dos modos de pensar e fazer pesquisa nos campos da formação de professores, do currículo e das políticas educacionais discutindo suas constituições históricas e sociais. Estudando os temas que têm pautado a educação a partir da emergência das discussões no contexto contemporâneo, tem foco nas suas paisagens e repercussões no exercício de buscar compreender as implicações disso para o currículo, a formação docente e as práticas educativas.

Linha II – “Artes e contextos educacionais”, que tem como perspectiva promover pesquisas sobre os diferentes modos que as Artes, como área de conhecimento, podem compor com os diversos cenários dos contextos educacionais. Propõe a investigação acerca das criações e possibilidades de atuação docentes, em especial, as invenções por meio de concepções e ações didáticas dedicadas a tratar da prática docente nos contextos escolares em que a Arte

pode se apresentar. Para estudar sobre a docência em Arte, ancora-se teórico-metodologicamente, fundamentando a realização das investigações, resultando a elaboração das dissertações e teses, bem como os respectivos Produtos Tecnológicos.

Linha III - “Direitos humanos, educação e tecnologias”, que se propõe a analisar as inter-relações entre a Educação e as Tecnologias, especialmente seus impactos em e para os Direitos Humanos e para a atuação marcada pelo exercício da reflexão crítica das ações docentes, pautada por princípios éticos, estéticos e políticos voltados à inovação das práticas de ensino-aprendizagem, novas metodologias, mídias, recursos tecnológicos e ações afirmativas. Cidadania, políticas públicas e marcadores sociais (classe social, gênero e raça) e etnodesenvolvimento em diálogo com a formação de profissionais dedicados a reflexão sobre os fenômenos educacionais, em diálogo com práticas sociais, econômicas e culturais.

Linha IV- “Educação, culturas, linguagens e práticas sociais”, que apresenta estudos e pesquisas que abordam temas emergentes do campo educacional com foco na formação de professores da Educação Básica, tomando artefatos culturais histórico e socialmente constituídos. Tais artefatos ao serem considerados para discussão e estudo são articulados a noções de discursos, pedagogias culturais, juventudes, infâncias, gênero, raça etnia, Letramento(s), políticas públicas e processos inclusivos.

Os produtos educacionais desenvolvidos

Com base nestas proposições articulam-se as dissertações e os produtos educacionais que em decorrência, passam a ser produzidos. Eles têm possibilitado uma reflexão crítica das práticas docentes, visando a integração da universidade com a comunidade educacional. Os produtos desenvolvidos pelo PPGED têm singularidades, em acordo com os contextos e os achados, demandas e necessidades apontadas nas pesquisas produzidas em diálogo com diversos atores da Educação Básica, explicitadas e refletidas nas dissertações. A discussão é a de que os produtos educacionais podem compor texto único na dissertação; podem/devem ser anunciados pela dissertação e estarem, como efeito, de modo singular, fora, apartados dela. O importante é que sejam decorrentes, com base nas reflexões e achados das dissertações. Essa é uma entre outras discussões que envolvem os produtos educacionais nas pesquisas aplicadas, “implicadas” e “engajadas” (ANDRÉ, 2016) apoiada em Gatti, dos Mestrados Profissionais.

Como efeito, parte significativa dos produtos se apresenta em modo separado das dissertações, de forma textualizada com características tipológicas singulares, mas alguns deles compõem o corpo do texto das dissertações. Esses produtos educacionais envolvem cadernos de autoria, e-books diversos, guias, cartilhas, materiais didáticos, jogos, livro-caixa para espaços formativos, sites, blogs, cadernos e proposições de políticas públicas, cursos, eventos, encontros, livros e cadernos infantis, sequências didáticas, curso Mooc, trilha formativa, caderno temático, podcast, perguntário, newsletter, propostas de formação docente, manual de fontes e de elaboração de PPCs, portfólio.

Os produtos educacionais são difundidos, tanto pelos egressos quanto pelos professores do Programa. Além disso, os produtos educacionais vêm sendo divulgados junto às secretarias municipais de educação e Secretaria Estadual de Educação, através de suas Coordenadorias Regionais - CREs, que também fazem a disseminação dos mesmos junto às escolas. Essa produção tem sido socializada, ainda, em eventos locais e regionais. Em 2023, parte deles estará na Mostra Gaúcha de Produtos Educacionais, que é uma iniciativa de programas profissionais do Rio Grande do Sul, que tem por objetivo dar visibilidade e promover um espaço de reflexão e discussões sobre essa produção e sua repercussão no sistema educacional. Participam de evento, docentes e discentes dos programas, professores da Educação Básica das redes municipais, estadual e federal e estudantes de graduação das instituições de ensino superior. O PPGED participa, ainda, da sua organização e em 2023 sediará o evento, que será realizado na Uergs, em Guaíba. Parte dos produtos e as dissertações do Mestrado são abrigados na Biblioteca Virtual e Repositório da Universidade. Abaixo segue quadro das dissertações e produtos.

QUADRO 1: Dissertações e Produtos sobre EJA no PPGE-MP

Título da Dissertação	Defesa Dissertação	Título do produto educacional	Tipo de produto educacional
1.Os sentidos da docência nos dizeres dos professores da Educação de Jovens e Adultos em Osório-RS	05/2020	Caderno de orientação para políticas de formação continuada para professores da Educação de Jovens e Adultos	Caderno de políticas para a formação de professores da EJA, como E-book.
2.Concepções sobre o currículo integrado: a configuração da EJA no PROEJA	07/2020	Trajetória formativa para pensar o currículo integrado do PROEJA: diálogos necessários entre a Educação Profissional e a Educação de Jovens e Adultos.	E-book formativo e interativo para professores do PROEJA.
3. Educação de Jovens e Adultos: a construção de novos sentidos para as suas leituras de vida.	12/2021	O leitor da Educação de jovens e Adultos: a construção de novos sentidos para as suas leituras de vida	Sequências didáticas como E-book
4.Os professores da educação profissional de ensino médio como EJAI: o discurso pedagógico em circulação	12/2021	O que perguntam os professores da Educação Profissional?	Livro caixa para espaços de formação continuada
5. As vozes dos egressos da EJA no ensino superior: as cartas pedagógicas como espaço de diálogo.	11/2021	Círculo de Cultura: As Cartas Pedagógicas como diálogo na Educação de Jovens e Adultos	Cartas pedagógicas como e-book

6.A função institucional do NEEJA prisional Novos Ventos da Penitenciária Modulada de Osório/RS no processo de normalização de indivíduos apenados para o convívio social em liberdade.	11/2021	Curso de formação para docentes do NEEJA prisional	Curso de formação docente
7. Educação de Jovens e Adultos no Rio Grande do Sul: percepções de gestores e professores do Litoral Norte sobre as orientações da resolução 343/2018, em tempos de pandemia.	12/2021	Guia de orientações da resolução 343/2018 da Educação de Jovens e Adultos no Rio Grande do Sul	Guia
8- O papel dos conselhos municipais de educação na construção das políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos nas redes municipais do Litoral Norte do Rio Grande do Sul	12/2022	Orientações sobre a formação de conselheiros municipais de educação do Litoral Norte referente à normatização da EJA	E-book
9- Panorama da demanda potencial da Educação de Jovens e Adultos no Vale do Caí	12/2022	Demanda potencial da Educação de Jovens e Adultos na Região do Vale do Caí (RS)	E-book formativo

Fonte: Orientadores do PPGED (2023)

Diante do quadro acima, pode-se afirmar que boa parte dos produtos são e-books digitais, geralmente produzidos pelo Canva, como ferramenta gratuita de design gráfico. De modo geral, retomando-se a questão norteadora e os objetivos pode-se afirmar que as motivações para a produção dos oito produtos educacionais apontados referem-se as trajetórias profissionais de engajamento à docência e a pesquisa aplicada na Educação Básica e principalmente, nos achados, estranhamentos e lacunas que são apontados e refletidos, como efeito dos processos investigativos realizados.

Referências

ANDRÉ, M. A Formação do Pesquisador da Prática Pedagógica. **Plurais Revista**

Multidisciplinar, Salvador, v. 1, n. 1, p. 30-41, jan./abr., 2016.

BRASIL. *Portaria n. 389*, de 23 de março de 2017. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação stricto sensu. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/24032017-PORTARIA-No-389->

RIO GRANDE DO SUL. Assembleia Legislativa do Estado. Lei Estadual 11.646 de 10 de julho de 2001. CORAG, 2001.

Pesquisa im(plica)da nos mestrados profissionais em educação: interfaces com a diversidade

Ana Lúcia Gomes da Silva - Universidade
do Estado da Bahia - UNEB

Introdução

Este texto cartografa de modo geral o panorama histórico de um Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade (PPGED) de uma universidade pública no Nordeste brasileiro, no estado da Bahia, apontando pistas do conjunto de dados sistematizados no último relatório de avaliação Capes [2017-2020] do curso de Mestrado Profissional em Educação e Diversidade, no contexto das políticas públicas para formação de professores no Brasil, com ênfase nos resultados/produtos das pesquisas desenvolvidas, considerando a concepção de pesquisa im(plica)da adotada, que advoga e assume uma ciência com contribuições relevantes para a educação básica na interface com a diversidade e seus múltiplos contextos.

Defende e luta por uma ciência situada, assumidamente feminista, que não deixe de lado a materialidade dos corpos e dos cérebros, ao mesmo tempo em que se preocupa politicamente com as hierarquias de gênero e produz conhecimento encarnado e implicado com as causas sociais e as demandas da contemporaneidade, atentas a uma educação como justiça social em contextos de diversidade. Trata-se, portanto, de um importante movimento de crítica e resistência à ciência moderna dentro do campo educacional desenvolvendo pesquisas que tomam a diversidade como princípio educativo, ontológico, epistêmico, político, ético e estético. Diversidades estas que se expressam em cada sujeito, através de seus marcadores sociais de gênero, raça e etnia, sexualidades, classe, geração e deficiências, cujas marcas e diferenças humanas os singularizam.

Uma pesquisa, pois que se implica, se dobra em suas inflexões nos múltiplos contextos de diversidade onde são desenvolvidas. Deste modo, a questão que nos move é: Quais as principais contribuições das pesquisas-in(ter)ventivas im(plic)adas para a Educação Básica, como uma das características fundamentais dos MPE? Para responder a esta questão o objetivo central deste texto é apresentar os resultados parciais da pesquisa im(pli)cada e in(ter)ventiva na interface com a educação Básica, como uma das características fundamentais dos MPE, considerando a formação do professor/a-pesquisador/a, para atuar em contextos de diversidade socioeducativas.

Adota como procedimento metodológico a pesquisa documental em diálogo com a pesquisa bibliográfica. Como resultados centrais apresenta as contribuições para o desenvolvimento profissional docente e a melhoria da educação básica no território onde está inserido, considerando a intervenção realizada e seus desdobramentos através dos resultados-produtos das pesquisas realizadas. Como procedimento de análise rastreia o conjunto temático dos resultados/produtos das pesquisas desenvolvidas e suas efetivas contribuições para a construção do conhecimento com base científica em defesa de ações formativas, democráticas e auto formativas, dando visibilidades às in(ter)venções e experiências que vem sendo realizadas nas interfaces com a educação básica com ênfase nos contextos de diversidade.

Caracterização do Mestrado Profissional em educação nos territórios baianos do Piemonte da Chapada Diamantina e do Sisal

O Mestrado Profissional em Educação e Diversidade, doravante MPED, ocupa-se dos processos de formação e das práticas de educadores(as), visando preparação acadêmico-profissional para que seus e suas egressos/as atuem com as diversidades e singularidades socioeducativas e culturais dos processos formais escolares e não escolares de Educação. Prioriza o estudo da diversidade nas pesquisas dos fenômenos e eventos educacionais contemporâneos, compreendendo que a profissionalização docente se constitui no cotidiano dos espaços formativos, para além das instituições, hegemonicamente estabelecidas, de formação inicial e em exercício. Concebe, pois a docência como uma prática social interventiva que se dá na horizontalidade entre os sujeitos, considerando suas demandas e contextos múltiplos onde estão inseridos.

O referido mestrado foi implantado há nove anos^[1], e na sua primeira avaliação obteve nota 4,0 (quatro), mantida na segunda avaliação, o que demonstra pistas de consolidação das pesquisas articuladas com as questões pertinentes à educação básica e com a qualificação para o desenvolvimento profissional docente. Além disso, sua interseção com a qualificação dos/das docentes da educação básica nos territórios onde atua, apontam o mestrado profissional como importante vetor de transformação social. Deste modo, este texto apresentará os resultados parciais do conjunto de pesquisas que vem sendo consolidadas pela relevância e atualidade, visando responder e corresponder a uma educação com o espírito de nosso tempo de modo inclusivo, corresponsivo, diverso e in(ter)ventivo, à medida que oportuniza a interrelação entre a universidade, a educação básica e os movimentos sociais.

A área de concentração do programa traz a **Diversidade e profissionalização docente** como centralidade em articulação direta com as duas linhas de pesquisa, a saber: **Linha 1- Educação, linguagens e identidades** e **linha 2- Cultura, docência e diversidade**. As linhas se articulam através da diversidade como centralidade, tomando a docência como prática social contextualizada que requer intervenção, considerando a mesma como experiência de sensibilidade e experimentação ancorada no real, envolvendo questões políticas, históricas e culturais, enfatizando as práticas como elementos basilares dos processos de ensino e de aprendizagens. Voltam-se para as políticas e práticas educativas, atentando para as questões

locais em conexão com as demandas globais e a *episteme* contemporânea da formação. As linhas priorizam ainda as linguagens e suas multissemioses, as práticas discursivas, as Tecnologias digitais e de informação e comunicação (TDIC) e suas interfaces como estudo da diversidade, visando fortalecer as bases teóricas dos educadores/as para aprimorar a atuação formativa e propiciar a inovação pedagógica e a formação em exercício.

A pesquisa im(plic)ada e in(ter)ventiva: resultados emergentes

A disputa política-epistêmica da pesquisa aplicada pela concepção da pesquisa implicada e engajada na área de educação é fruto de um conjunto de estudos, pesquisas e disputas de narrativas polissêmicas de um grupo de intelectuais que apontaram sobre a importância e avanços dos MPE, dentre eles/as, (Ribeiro, 2006) e Gatti, 2007). O Dossiê número 47 da Revista da FAEEBA ^[2], é um dos exemplos desta disputa e contribui de modo significativo por disseminar um conjunto de pesquisas dedicadas à temática dos Programas de Pós-Graduação, com ênfase nos Mestrados Profissionais em Educação (MPE), apresentando um panorama da pós-graduação *stricto sensu* nesta modalidade. Considerando os avanços nas discussões desta modalidade profissional na área de Educação, bem como a necessidade de ampliar as reflexões acerca dos pressupostos teóricos e metodológicos.

Nos inspiramos, pois, nos estudos de Eduardo Passos e Regina Barros, (2009) [...] que permite que o plano de produção, ou plano da experiência seja mergulhado, experimentado, assumido como atitude onto-epistêmica diante do conhecimento e como compromisso ético-político-estético, que toma a experiência como elemento central da formação e de coprodução da realidade (PASSOS; BARROS, 2009).

Com isso, buscamos dar outros significados para o rigor metodológico, no sentido de que sua precisão é tomada como compromisso e interesse em conhecer, como im(plic)ação com a realidade para sua transformação, cujo percurso está voltado para a produção de vida (PASSOS; BARROS, 2009). Vamos, pois, neste texto nos comprometer em explicitar o caminho ético que imprimimos em nossas pesquisas considerando nossa experiência com a pesquisa (im)plicada que vem de plica, prega, dobra, se engaja nas inflexões por elas acionadas no campo empírico, compondo com o campo e com os sujeitos. A pesquisa implicada e engajada vai de encontro à racionalidade da ciência moderna, tensiona e radicaliza a crítica à neutralidade científica e ao objetivismo, abrindo-se para a compreensão da pesquisa que intervém sobre a realidade como ponto de partida-chegada, para além de descrever, representar e constatar esta realidade.

Esta im(plic)ação e engajamento visa à alteração da realidade seja qual for ela, da menos potente, micro, a ampla potência, macro, deixando à mostra as contradições os jogos de forças, e atravessamentos que se constituem no campo da pesquisa. (SILVA, 2021, p. 43). Deste modo, ressaltamos que não há aqui receitas, nem prescrições, mas modos de pesquisas no campo educacional, como movimento in(ter)ventivo, ou seja, de invenção, criação, que não se dá sem trabalho, sem esforço coletivo, como veremos a seguir nas pesquisas

apresentadas.

Deste modo a in(ter)venção se dá em distintos níveis de atitudes dos sujeitos, considerando as maneiras e modos distintos de enxergar, escutar, pensar, agir, falar, performatizar, saber, interrogando a si e ao outro num processo dinâmico e crítico de atuar no mundo, compondo com o campo da pesquisa modos distintos de escrever e comunicar. O que não se dá apenas como inspiração, mas como transpiração. Como resultados centrais apresentam para o desenvolvimento profissional docente destacando o caráter emancipatório que tem marcado os projetos educativos da universidade, cuja tônica está no trabalho que prioriza a parceria entre Universidade e Educação Básica, numa perspectiva colaborativa e a melhoria da educação básica no território onde está inserido, em virtude da natureza da intervenção realizada e seus desdobramentos.

Outro resultado emergente diz respeito a construção do ethos de confiança entre pesquisadores e colaboradores da pesquisa, apontando para outros modos de fazer pesquisa na educação, que advoga uma política de conhecimento horizontal e co autoral entre os sujeitos na produção de subjetividades, considerando os saberes situados em múltiplos contextos, as demandas que emergem dos coletivos nos locus investigados, numa posicionalidade ética na co gestão de pesquisa entre pesquisador e sujeitos da pesquisa numa contratação contínua no processo de desenvolvimento da pesquisa no campo empírico.

Ao sistematizar e analisar o conjunto das pesquisas disponíveis no Repositório Saber aberto da Uneb^[3], para a escrita do relatório de avaliação Capes, identificamos um número significativo de Trabalhos Finais de Conclusão de curso (TFCC) variados em seus formatos, tanto quanto são singulares e variadas as propostas de intervenções que se desdobraram nos resultados-produtos da pesquisa, a saber: Relatórios de pesquisa; Cartografias de afeto; memorial cartográfico, (Net)etn-cartografia, Documentos referenciais; Cinebiografias de personalidades sertanejas Proposta de intervenção curricular; Ciclos de formação docente; E-books; web documentários; Dissertações; Guias práticos; Manuais didático-pedagógicos; Memorial cartográfico; dentre outros, tanto na linha 1 quanto na linha 2, sendo mais preponderante os formatos mais originais, inovadores e propositivos os TFCC na linha 1, pelas características da criação de outras formas e conteúdos em cada trabalho realizado, que.

Os destaques de qualidade social, científica, didática, tecnológica, ética, inferidos após análise dos TFCC, foram, no geral, os seguintes: intervenções com o coletivo, fundamentadas em uma ética que transversaliza a pesquisa do início ao fim; acompanhamento e desdobramentos da pesquisa após os dois anos de conclusão do mestrado profissional; apresentação dos resultados destes desdobramentos da pesquisa no âmbito do programa, especialmente nos seminários temáticos e nos ateliês de pesquisa, além das respostas dos egressos ao questionário on line; Publicações em eventos, periódicos qualificados, livros,

capítulos de livros, livros autorais ; Aprovação dos egressos em cursos de doutorado e de docentes da educação básica (que atuavam e atuam em parceria com o MPED) em mestrados;

Demarcar os temas de pesquisa, suas ressonâncias na educação básica, apresentando as inovações, singularidades e especificidades da pesquisa engajada e im(plica)da, considerando os resultados-produtos dos formatos dos trabalhos finais para o desenvolvimento dos profissionais da área de educação na interface com a educação básica, tem sido a tônica da singularidade dos MPE.

Referências

PASSOS, E.; BARROS, R. D. B. A cartografia como método de pesquisa-intervenção. In: PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. (Org.). *Pistas do método da cartografia: pesquisa intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre: Sulina, 2009. p. 17-31.

RIBEIRO, Janine Renato. Ainda sobre o Mestrado Profissional. *R B P G*, Brasília, v. 3, n. 6, p. 313-315, dez. 2006.

GATTI, Bernadete Angelina. *A construção da pesquisa em educação no Brasil*. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

SILVA, Ana Lúcia Gomes da. *Profissão docente na educação básica no*

Piemonte da Diamantina: cartografias em construção. Curitiba: CRV, 2021.

[1] A ação do Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade (PPGED) iniciou em 2014, em nível Mestrado Profissional, no Departamento de Ciências Humanas (Campus IV), no território do Piemonte da Diamantina. Em 2017, o PPGED ampliou sua área de atuação ampliando seu polo educacional através da parceria com o Departamento de Educação (Campus XIV) no Território do Sisal.

[2] Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 25, n. 47, p. 1-210, set./dez. 2016.

[3] Ver para mais esclarecimentos: <http://www.saberaberto.uneb.br/>. Acesso em 24.05.23.